



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de janeiro e dezembro de 2022 e
janeiro de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a janeiro de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 17,6% para 16,7%, entre janeiro de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 66,0% para 63,6%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu como resultado da redução da População Economicamente Ativa - PEA (51 mil pessoas saíram no mercado de trabalho) em número superior ao declínio do nível ocupacional (20 mil postos de trabalho a menos). O decréscimo na ocupação derivou de retrações na Indústria de transformação, na construção e no comércio e reparação, não compensadas pelo crescimento no setor de serviços; e, segundo a forma de inserção, da retração do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, e no contingente de trabalhadores autônomos.

Em relação a dezembro de 2022, a **Taxa de desemprego Total** aumentou, ao passar de 15,7% para 16,7% da PEA. A taxa de participação reduziu, ao passar de 64,7% para 63,6%, em janeiro de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do decréscimo da ocupação (menos 54 mil postos de trabalho) em número superior à retração da População Economicamente Ativa – PEA (menos 39 mil pessoas na força de trabalho). Por sua vez, a retração do contingente de ocupados decorreu do declínio no número de postos em todos os setores analisados.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre dezembro de 2022 e dezembro de 2021, com elevação de 6,5%. Em relação ao mês de novembro de 2022, entretanto, estes ganhos declinaram (-1,0%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.533 no encerramento de 2022.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em janeiro de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.253 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado no mês de dezembro. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 64,7% para 63,6% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1
Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2022, e janeiro de 2023

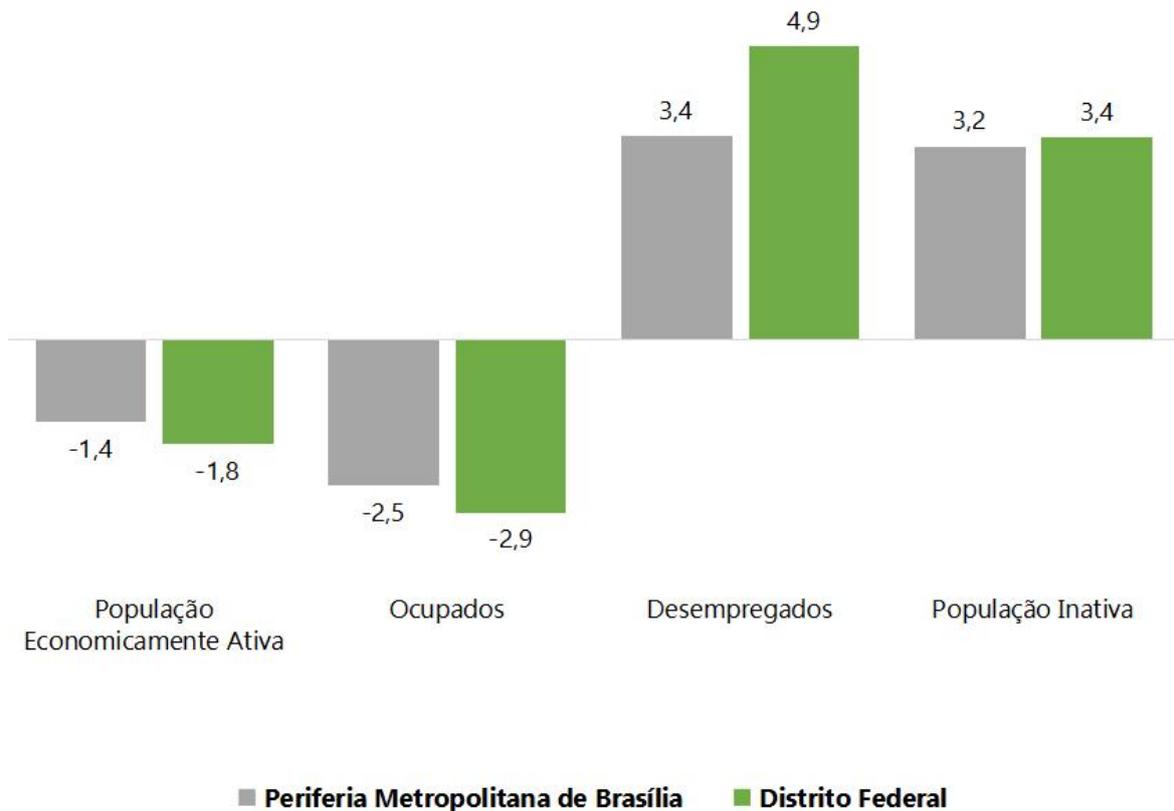
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jan/22	Dez/22	Jan/23	Jan-23/Dez/22	Jan-23/Jan-22
População em Idade Ativa	3.489	3.540	3.545	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	2.304	2.292	2.253	-1,7	-2,2
Ocupados	1.897	1.931	1.877	-2,8	-1,1
Indústria de Transformação (2)	86	74	64	-13,5	-25,6
Construção (3)	143	136	131	-3,7	-8,4
Comércio e Reparação (4)	353	358	343	-4,2	-2,8
Serviços (5)	1.278	1.319	1.296	-1,7	1,4
Administração Pública (6)	197	213	206	-3,3	4,6
Desempregados	406	361	376	4,2	-7,4
Desemprego Aberto	343	304	304	7,6	-4,7
Desemprego Oculto	63	56	56	-12,5	-22,2
Inativos de 14 anos ou mais	1.186	1.249	1.291	3,4	8,9
Taxas (%)					
Participação	66,0	64,7	63,6	-	-
Desemprego Total	17,6	15,7	16,7	-	-
Desemprego Aberto	14,9	13,3	14,5	-	-
Desemprego Oculto	2,7	2,4	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. A retração na Força de trabalho da AMB refletiu os decréscimos de 1,4% e 1,8%, ocorridos, respectivamente, na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e do Distrito Federal, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2023/dezembro de 2022



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação diminuiu (-2,8%) e o contingente de ocupados chegou a 1.877 mil pessoas. A redução ocupacional na AMB espelhou declínios no nível de ocupação, verificados tanto na PMB (-2,5%), quanto no DF (-2,9%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, a redução no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de decréscimos em todos os setores analisados em janeiro de 2023: no setor de Serviços (-1,7%, ou -23 mil), no Comércio e reparação (-4,2%, ou -15 mil), na Indústria de transformação (-13,5% ou -10 mil) e na Construção (-3,7%, ou -5 mil). O segmento da Administração Pública que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, por sua vez, retraiu (-3,3%, ou -7 mil) (Tabela 1).

5. O contingente de assalariados diminuiu (-2,7%, ou -35 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-2,9%, ou -28 mil) e no setor público (-2,3%, ou -8 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-2,9%, ou -23 mil) e no de sem carteira de assinada (-2,6%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de empregados domésticos (-8,1%, ou -11 mil) e no dos trabalhadores autônomos (-2,1%, ou -7 mil). Por outro lado, verificou-se relativa estabilidade do

contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais² (-0,7%, ou -1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2022, e janeiro de 2023

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jan/22	Dez/22	Jan/23	Jan-23/Dez/22	Jan-23/Jan-22
Ocupados	1.897	1.931	1.877	-2,8	-1,1
Assalariados (1)	1.290	1.305	1.270	-2,7	-1,6
Setor Privado	944	951	923	-2,9	-2,2
Com Carteira Assinada	781	794	771	-2,9	-1,3
Sem Carteira Assinada	163	156	152	-2,6	-6,7
Setor Público (2)	346	355	347	-2,3	0,3
Trabalhadores Autônomos	343	339	332	-2,1	-3,2
Empregados Domésticos	124	136	125	-8,1	0,8
Demais Posições (3)	140	151	150	-0,7	7,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre novembro e dezembro de 2022, verificou-se decréscimo no rendimento médio real de ocupados (-1,0%), em que pese ter havido elevação moderada do ganho para os assalariados (0,7%) e trabalhadores autônomos (2,8%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.533, R\$ 3.734 e R\$ 2.459, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor privado (-0,8%) e apresentou elevação no setor público (0,5%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, elevou-se o rendimento médio entre os empregados sem carteira de trabalho assinada (0,6%) e diminuiu entre os com carteira assinada (-1,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (3,5%) e reduziu no setor de serviços (-1,2%), entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 - Tabela 3.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021, novembro e dezembro de 2022

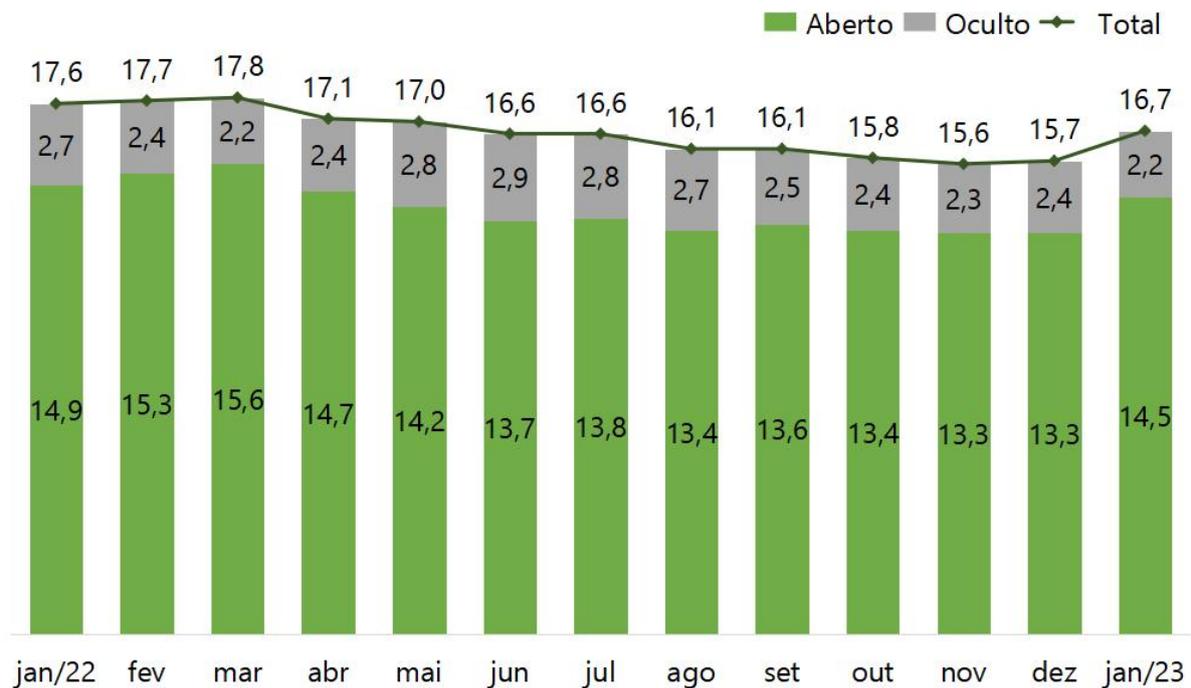
Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Dez/21	Nov/22	Dez/22	Dez-22/Nov-22	Dez-22/Dez-21	
Ocupados (2)	3.318	3.567	3.533	-1,0	6,5	
Assalariados (3)	3.589	3.707	3.734	0,7	4,1	
Setor Privado	2.105	2.347	2.328	-0,8	10,6	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.672	1.779	1.841	3,5	10,1
	Serviços	2.283	2.550	2.520	-1,2	10,4
Por posição	Com Carteira Assinada	2.189	2.417	2.393	-1,0	9,3
	Sem Carteira Assinada	1.678	1.949	1.961	0,6	16,9
Setor Público	8.627	8.175	8.216	0,5	-4,8	
Trabalhadores Autônomos	2.107	2.392	2.459	2,8	16,7	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2022. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais variou diminuiu para os ocupados (-2,4%) e para os assalariados (-0,9%). Nos dois casos, como resultado de decréscimos do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real - Gráfico 2 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de janeiro de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 376 mil pessoas, nível 4,2% maior que o observado em dezembro de 2022. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, esse aumento refletiu elevações do desemprego, tanto na Periferia Metropolitana de Brasília (3,4%), quanto no Distrito Federal (4,9%).

11. O aumento de 15 mil pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (7,6%), já que houve declínio no daqueles em desemprego oculto (-12,5%). O aumento da taxa de desemprego total, de 15,7% para 16,7%, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego aberto, que cresceu de 13,3% para 14,5%, haja vista a taxa de desemprego oculto ter oscilado negativamente de 2,4% para 2,2% - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – janeiro de 2022 a janeiro de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com janeiro de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve redução de 2,2%, refletindo, exclusivamente, o decréscimo da PEA do Distrito Federal (-3,2%), visto que a da Periferia Metropolitana de Brasília se elevou (0,5%). Por outro lado, a População Inativa cresceu 8,9% na AMB, chegando a um volume de 1.291 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos tanto na PMB (4,3%), quanto no DF (10,6%), cujos contingentes somaram 318 mil e 973 mil, respectivamente, em janeiro de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. Em janeiro de 2023, o número de ocupados na AMB chegou a 1.877 mil trabalhadores, redução de 1,1%, em relação a janeiro de 2022. Esse resultado decorreu da retração no Distrito Federal (-1,8%), não compensada pelo aumento no nível de ocupação na Periferia Metropolitana de Brasília (1,0%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.362 mil e 515 mil, respectivamente, no último mês.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2022 e janeiro de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Jan/22	Jan/23	Jan-23/Jan-22	Jan/22	Jan/23	Jan-23/Jan-22
População em Idade Ativa	938	955	1,8	2.551	2.590	1,5
População Economicamente Ativa	633	636	0,5	1.670	1.617	-3,2
Ocupados	510	515	1,0	1.387	1.362	-1,8
Desempregados	123	121	-1,6	283	255	-9,9
Inativos de 14 anos ou mais	305	318	4,3	880	973	10,6
Taxas (%)						
Participação	67,5	66,7	-	65,5	62,4	-
Desemprego Total	19,4	19,1	-	17,0	15,8	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O decréscimo da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre janeiro de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, recuos no número de ocupados na Indústria de transformação (-25,6%), no Comércio e reparação (-2,8%) e na Construção (-8,4%), não compensados pela elevação no setor de Serviços (1,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (4,6%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB diminuiu (1,6%) como resultado do decréscimo no número de ocupados no setor privado (-2,2%), já que pouco variou no setor público (0,3%). No setor privado, reduziu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,3%) e o sem carteira assinada (-6,7%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,1%). Registrou-se redução no número de trabalhadores autônomos (-3,2%), e relativa estabilidade no de empregados domésticos (0,8%) - Tabela 2.

16. Entre dezembro de 2021 e de 2022, cresceu o rendimento médio real de ocupados (6,5%), de assalariados (4,1%) e o dos trabalhadores autônomos (16,7%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (10,6%) e queda no setor público (-4,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio se elevou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (9,3%) e entre aqueles sem carteira assinada (16,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (10,4%) e no comércio e reparação (10,1%) - Tabela 3.

17. Em dezembro de 2022, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,9%) e para os assalariados (7,0%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾ Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021 a dezembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2022.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre janeiro de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados diminuiu na Área Metropolitana de Brasília (-7,4%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-4,7%) e em desemprego oculto (-22,2%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 17,6% para 16,7%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 14,9% para 14,5% e da taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,2% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a redução no contingente de desempregados decorreu, principalmente, do decréscimo do número de desempregados no Distrito Federal (-9,9%) e, em menor intensidade, na Periferia Metropolitana de Brasília (-1,6%). Do mesmo modo, o declínio da taxa de desemprego da AMB, foi fruto da retração da taxa de desemprego tanto no DF, quanto na PMB, que passaram de 17,0% para 15,8% e de 19,4% para 19,1%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos,, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br